

Jornal dos Pais



CARACTERÍSTICAS DO CONSUMO INADEQUADO NA INFÂNCIA

1
BUSCA DA NOVIDADE
a criança necessita constantemente de brinquedos e atividades lúdicas novas para que se sinta motivada e interessada

2
SACIAÇÃO
após explorar o brinquedo ou atividade lúdica nova durante algum tempo (no consultório psicológico, aproximadamente 10 minutos), a criança perde o interesse pela novidade.

3
REAÇÃO
quando não há novidade ou quando lhe é negado algum brinquedo, ela reclama e tem reações fortes.

hábito de consumo faz parte do estilo de vida

Hábitos de consumo na infância

- Só vou viajar se você comprar a boneca da Emília pra mim ! Se não comprar fico em casa com meu pai e meu irmão. A mãe de Maria ficou perplexa com a resposta da filha de sete anos e, imediatamente, começou a pensar onde foi que ela errou na educação da filha: “Poxa vida ! Como Maria pode responder assim se nunca usei chantagem desse tipo para que ela se comportasse adequadamente; talvez esse tipo de resposta seja efeito da influência das amigas que já têm a boneca; certamente, Maria se sentirá mais inserida no grupo social comprando a boneca; na educação de Maria procuro apenas evitar que ela tenha as privações que tive na minha infância e, talvez, isso explique, por exemplo, minha dificuldade em negar os pedidos de compras de blusa e mochila das meninas super-poderosas; procuro sempre satisfazer as necessidades e interesses de minha filha”. Na situação de compra de um produto para os filhos, a questão que se coloca para muitos pais é somente econômica, isto é, como satisfazer as necessidades dos filhos

por objetos de consumo que estão além das condições financeiras da família (viagens para o exterior ou um computador sofisticado, por exemplo) ? A situação acima é comum num consultório de psicologia infantil e, em geral, os pais não percebem relação alguma entre hábitos de consumo e, por exemplo, alteração de humor dos filhos, ansiedade, desobediência a regras e limites e irritação. Os pais acreditam que a causa da irritação ou ansiedade está relacionada a algum distúrbio psicológico desconhecido. O padrão inadequado de consumo na infância apresenta as seguintes características: a criança necessita constantemente de brinquedos e atividades lúdicas novas para que se sinta motivada e interessada; após explorar o brinquedo ou atividade lúdica nova durante algum tempo (no consultório psicológico, aproximadamente 10 minutos), a criança perde o interesse pela novidade; quando não há novidade ou quando lhe é negado algum brinquedo, ela reclama e apresenta, por exemplo, reações de irritação ou an-

siedade. Hábito de consumo inadequado faz parte do estilo de vida da pessoa. Estilo de vida refere-se ao 1) modo característico da pessoa reagir numa interação social (rigidez ou flexibilidade em aceitar mudanças no ambiente), e 2) às convicções básicas que dizem respeito ao Eu, os outros e o mundo que formam o esquema de percepções da pessoa. Segundo o psicólogo Alfred Adler, as crianças formam seu estilo de vida antes dos seis anos de idade a partir da observação de interações no ambiente familiar e externo (a interação dos pais com um vendedor durante a compra de um produto num shopping, por exemplo). Embora sejam excelentes observadores, as crianças frequentemente se enganam em suas interpretações dos eventos e interações que observam podendo elaborar uma “lógica privada” na qual conclusões falsas são generalizadas para suas idéias e atitudes sobre si mesma, os outros e o mundo. Um tipo de erro básico desta “lógica privada” é o pensamento do tipo “somente se”, no qual a criança pode pensar, por exemplo, que será amada e pertencerá a um grupo somente se ela for agradável ou estará segura e protegida somente se tiver controle de todos os aspectos de sua vida. Segundo esta perspectiva, a necessidade constante de ter algo novo gerada pela facilidade em obter quaisquer objetos de

consumo estabelece uma lógica privada na qual pensamentos do tipo “somente se” formam um estilo de vida rígido no qual, por exemplo, viajar deixa de ser uma atividade lúdica e torna-se mais um meio para a aquisição de objeto de consumo (a boneca da Emília, no exemplo acima). Observar se há incongruência entre hábitos de consumo de brinquedos, passeios no shopping, cinemas, parques e reclamações de que “não há nada para fazer” e solicitações de mais “passeios e atividades” é o primeiro passo para detectar se o estilo de vida da criança necessita de mudança. Os pais devem avaliar se os hábitos de consumo dos filhos são inadequados; caso a criança apresente tal padrão inadequado de consumo (por exemplo, realizar uma atividade “somente se” determinado objeto for adquirido) deve-se negar a compra do produto sem nenhum tipo de negociação. Se a criança não apresenta padrão de consumo inadequado, isto é, escolhe guloseima, roupa, brinquedo sem a relação condicional “somente se”, os pais devem observar, principalmente, se há congruência entre o interesse ou motivação intrínseca pelo produto escolhido pelo filho e o uso efetivo daquele produto (por exemplo, se a criança explora o brinquedo esgotando as possibilidades de uso do objeto). As pessoas podem ou não estar conscientes da direção ou moti-

vação de suas escolhas. Uma das estratégias primárias de intervenção é ajudar os filhos a tornarem-se conscientes de suas escolhas. Na medida que a criança compreende o propósito de seu comportamento ele tem a liberdade para mudar seu estilo de vida.